

Aureliano, agora, quer atrair os moderados

A.G.

O candidato do PFL, Aureliano Chaves, está se aproximando do PDC e dos moderados do PMDB, na tentativa de atraí-los para uma aliança no segundo turno, na qual pretende incluir o PTB, disse ontem um dos articuladores de sua campanha. Esse colaborador garante que Aureliano já está trabalhando para ser o nome de "centro" na segunda etapa, convencido de que concorreria com Leonel Brizola, do PDT. Para o primeiro turno, Aureliano ainda espera obter um anúncio formal de apoio do ex-governador de Minas, Hélio Garcia.

O presidenciável do PFL garantiu ontem que não pretende fazer, pessoalmente, uma nova tentativa de aproximação com os dissidentes do partido. Deixou claro, porém, que não despreza o apoio deles.

"Ja fiz o que me cabia fazer com relação à dissidência, mas até incentivo o Cláudio Lembo fazer o que estiver ao seu alcance sobre isso", disse, referindo-se à missão de seu companheiro de chapa.

Aureliano disse que recebera "com muita satisfação" a participação do ex-presidente Jânio Quadros no trabalho de reunificação do PFL.

Rio — O candidato Aureliano Chaves, do PFL, afirmou ontem, no Rio, que a inflação só acabará com trabalho e competência, mas alegando que "a dívida externa exige uma análise mais profunda", esquivou-se de comentar a possibilidade de declaração de uma moratória no segundo semestre e suas implicações na campanha sucessória deste ano. "Estamos querendo substituir trabalho com decretos-leis ou com fórmulas mágicas de gabinetes, esquecendo que uma Nação só resolve seus problemas trabalhando muito e com compe-



Aureliano vai ao Fluminense

tência", disse Aureliano Chaves.

"A crise que vivemos resultou de uma euforia desmedida que contaminou o País com a implantação do Plano Cruzado e como tudo na vida é comparativo, as esperanças que foram geradas pelo plano acabaram contribuindo para a grande frustração que temos hoje. Em vez de utilizarem o Plano Cruzado para resolver problemas econômicos, ele foi eleitoreiramente utilizado para resolver dificuldades políticas", completou.

Na sede do Fluminense Futebol Clube, na Zona Sul da cidade, o candidato do PFL participou do seminário os "presidenciáveis e o esporte". Disse que o esporte será prioritário em seu governo, caso chegue à Presidência da República, mas descartou a possibilidade da criação de um Ministério dos Esportes.